emDiabetes

Ano III - número 30 - outubro 2019

dia mundial do diabetes

14 de novembro

O Dia Mundial É de Todos Nós. Ajude a Divulgar

- O que é o diabetes tipo 3?
- Juntos, Correndo pelo Diabetes

Índice

Editorial 1

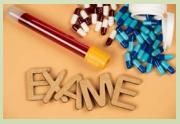
Diabetes do Tipo de quem Cuida 2

Dia Mundial do Diabetes É de Todos 4

Correndo pelo Diabetes: um Mês de Atividades 7

Com a Palavra... Dra. Claudia Pieper – Obesidade e sua Relação com o Diabetes 10

O que É a Política Nacional de Prevenção do Diabetes 12



Pílulas 13

- www.facebook.com/revistaemdiabetes/
- Instagram • @emdiabetes
- Twitter • @rev_emdiabetes
- Youtube www.youtube.com/revistaemdiabetes
- Flickr • www.flickr.com/photos/revistaemdiabetes/

Expediente

Equipe de Redação:
Dra. Claudia Pieper - consultora científica
Cristina Dissat
Geraldo Fisher
Juliana Lessa

Diretor de Arte e Fotografia:
Celso Pupo

Jornalistas Responsáveis:
Cristina Dissat – MTRJ 17518
Juliana Lessa – MTRJ 38743

Contato:
E-mail: contato@emdiabetes.com.br
Facebook: Revista em Diabetes @revistaemdiabetes
Instagram: @emdiabetes
Twitter: @rev_diabetes
https://www.youtube.com/c/revistaemdiabetes
www.emdiabetes.com.br

Editorial

Na edição anterior usamos uma terminologia que ainda não havíamos divulgado na revista: Mídia Independente. E quem adota essa linha tem uma inquietação natural, não gosta de padrões e sente uma necessidade incontrolável de buscar coisas novas.

A liberdade da informação - sempre com muita responsabilidade - nos deixa ainda mais livres para analisar, criticar e ir atrás de novidades. Na análise, estamos avaliando a proposta da Política Nacional de Prevenção do Diabetes. Ainda há muito o que entender...

Em relação ao Dia Mundial do Diabetes 2019, pensamos bastante – depois de várias reuniões – sobre o que poderíamos fazer de diferente. Em 2018, conseguimos apoio dos quatro grandes clubes cariocas – Botafogo, Flamengo, Fluminense e Vasco – através de uma parceria com Blog **FimdeJogo**, um projeto de dois membros da equipe.

Fotos com os jogadores e técnicos de futebol e basquete; visitas a Centro de Treinamentos e estádios; faixas e mensagens nos jogos próximos à data; e *Match Day* (que é a participação de torcedores em estádios, antes do jogo). Isso, sem falar no encontro realizado no Maracanã com bate papo com pacientes, médicos e pessoas ligadas ao diabetes, além da foto oficial no gramado do Maraca. Nossa foto oficial nesse dia, uma tomada aérea do símbolo do diabetes (o círculo azul), feita pelo Geraldo Fisher, está no site da ***World Diabetes Day***, da *International Diabetes Federation*. Imagina a alegria quando localizamos isso nestes últimos dias.

Para este ano, a mudança nas nossas ações já começa pela edição de outubro. Sempre lançamos a revista sobre o Dia Mundial no próprio mês de novembro, mas dessa vez ela sai antes. Por que? Porque queremos sugerir atividades, a partir das orientações da *International Diabetes Federation* e da vivência da equipe, que há anos está envolvida com a data. Na reportagem você vai saber como divulgar, como pensar em ações simples, mas eficazes, e como informar e levar ao conheço da IDF.

E não para por aí. Estamos juntos com um projeto na área da atividade física, o Correndo pelo Diabetes, idealizado e coordenado pelo Bruno Helman, e que tem um dos membros da Revista participando. Estamos auxiliando na divulgação e acompanhando todas as atividades que em novembro ganharão mais destaque por causa do Dia Mundial do Diabetes.

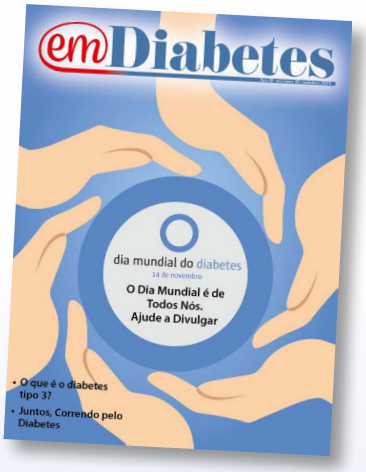
No dia 6 de novembro, primeira quarta-feira do mês, apresentaremos o projeto digital da Revista EmDiabetes e as ferramentas que usamos na divulgação de informações, no *MeetUp* Rio na sede da Microsoft. O evento é aberto, gratuito e tem foco em compartilhar informações na área de tecnologia e empreendedorismo. Fiquem atentos no site e nas nossas redes, pois está previsto um outro evento na área de tecnologia e empreendedorismo, que também deve acontecer em novembro.

Nesta edição ainda temos a história de quem tem diabetes tipo 3. Calma... Leia a reportagem que você vai entender o que é.

Mais uma EmDiabetes feita com muito carinho. A nossa trigésima edição, ininterrupta desde que entramos no ar.

Aproveitem a leitura.

Equipe Revista EmDiabetes
contato@emdiabetes.com.br



Diabetes do Tipo de quem Cuida

Por Juliana Lessa

Você sabe o que é diabetes tipo 3? Calma, não se trata de um tipo novo desta doença crônica. Entre as pessoas que convivem com o DM, o diabetes tipo 3 é conhecido como aquele de quem não tem a condição diagnosticada, mas que cuida dos que têm.

Entre aplicações de insulina diárias e as diversas vezes em que devemos monitorar a glicemia, receber o suporte e o apoio de quem está ao redor faz uma grande diferença, tanto na aceitação do diagnóstico quanto no controle do diabetes no dia a dia.

Seja por familiares, parceiros, namoradas, maridos, colegas de trabalho ou amigos, este apoio é importante e pode representar aquele empurrãozinho que a gente precisava, em um momento de esgotamento.

Foi assim que a Fernanda Elian se viu envolvida na causa do diabetes.

Em 2016, ela foi para um Seminário para professores de inglês em Brasília. Durante a viagem, conheceu a Ana Carolina Torelly. A Carol é mãe do Rafael, que foi diagnosticado ainda bebê. Para compartilhar um pouco daquela nova rotina, ela criou o Instagram @meudocerafael.

As duas se aproximaram e a Fernanda – que como a maior parte das pessoas, achava que diabetes só acontecia com idosos, com quem estava acima do peso ou comia açúcar em excesso - quis entender mais sobre o que era a condição.

Ela criou o Instagram @naturally_sweet_t1d e começou a buscar informações pelas redes sociais. Virtualmente, conheceu e fez contato com outras pessoas do Brasil e do mundo através de páginas relacionadas ao diabetes.

Por afinidade, se aproximou mais de algumas e, além de aprender, passou a atuar não só compartilhando histórias, mas também, ouvindo e conversando com quem precisava de um ombro amigo.

Nesse meio tempo, o contato com a Carol e com o Rafael se estreitou e hoje, três anos depois, se consideram tia e sobrinho. Foi assim também com a Bella (@ca_bellatrento), uma pequena diagnosticada com um ano e nove meses…

Dali para frente, novas amizades e o engajamento cada vez maior pela causa. Inclusive, a Fernanda já conseguiu promover encontros entre as famílias que conheceu através do seu envolvimento com o movimento do diabetes e até participou da colônia Diabetes *Weekend*, organizada pelo Dr. Levimar Araújo, como voluntária.

Fernanda Elian, a "diabética tipo 3"

"Foi uma experiência simplesmente incrível, indescritível e inesquecível. Depois que abracei essa doce causa, não consigo mais imaginar minha vida sem essas pessoas que me ensinam e que tão carinhosamente permitem que eu participe desse mundo. Sinto e sei que é real, recíproco e para sempre."

Para nós, que temos uma rotina de medir, aplicar,corrigir e ajustar tantas vezes, receber o carinho e a ajuda de quem está em volta é especial e torna o tratamento mais leve.

Se você conhece alguém com diabetes, pergunte, entenda, se envolva.

Seja você também um tipo 3! ■

Dia Mundial do Diabetes É de Todos

Por Cris Dissat

Um dos principais objetivos do Dia Mundial do Diabetes é chamar a atenção de governos, imprensa e do público sobre a importância de prevenir, no caso do diabetes tipo 2, e também ter acesso à informação, tratamentos e medicamentos que podem evitar complicações crônicas.

É por isso que a International Diabetes Federation estimula que todos participem de alguma forma para marcar o 14 de Novembro. No site World Diabetes Day são encontradas diversas sugestões, banners e o símbolo que marca a data - o círculo azul.

Segundo a IDF, criar um evento emocionante pode ser uma forma de gerar amplo interesse em torno do Dia Mundial do Diabetes. Entre as sugestões você poderia:

- Organizar um encontro para passar informações sobre diabetes para as famílias da sua comunidade.
- Organizar um evento "Aprenda sobre diabetes" nas escolas.
- Entrar em contato com a imprensa para falar sobre a questão.
- Organizar uma atividade física com tema familiar, como um mini dia de esportes.
- Promover um dia de esclarecimento em seu local de trabalho.
- Organizar e/ou patrocinar uma feira local de diabetes.

Uma dica: Convide pessoas que possam ajudar a ampliar a divulgação e também jornalistas, para gerar emoção e atingir um público maior.

A IDF preparou um pequeno guia com cinco etapas para que seu evento dê certo.

1. **PLANO –** Comece a planejar o que você quer fazer o mais cedo possível - lembre-se de que a ênfase deve estar em algo que envolva toda a família.
2. **MONTAGEM –** Crie um comitê organizador.
3. **LOCAL –** Encontre um lugar que seja conhecido (familiar).
4. **SOCIAL –** Espalhe a notícia pelas mídias sociais e faça o upload do seu evento no mapa do Dia Mundial do Diabetes - **neste link**
   Caso você promova um local com iluminação azul, compartilhe com a IDF carregando os detalhes no mapa de eventos.
   E não precisa ser grandioso. Há alguns anos uma família trocou as lâmpadas brancas das varandas por azuis e mandou para a IDF.
5. **COMPARTILHAR -** Compartilhe seu sucesso para que tenha maior alcance e chegue o mais longe possível!

Promova o Círculo Azul

O círculo azul é o símbolo global da conscientização sobre o diabetes e o

dia mundial do diabetes

14 de novembro

logotipo do Dia Mundial do Diabetes. Ajude a promover o símbolo:

- Use uma roupa azul no dia 14 de Novembro.
- Use pins azuis.
- Faça uma foto com pessoas formando o círculo.
- Promova o aplicativo de selfies do círculo azul (o app é liberado gratuitamente pela IDF).

Iluminação Azul

Desde 2007, milhares de monumentos e edifícios em todo o mundo vêm sendo iluminados em azul para aumentar a conscientização sobre o diabetes e apoiar o Dia Mundial do Diabetes.

Em novembro, acenda a diabetes organizando a iluminação azul de um monumento ou prédio em sua cidade. Toda iluminação azul conta, não importa quão grande ou pequena!

As Atividades da Revista EmDiabetes

Este ano, mudamos um pouco nossas atividades e vamos trabalhar com muita informação e tecnologia.

Entre as ações está a participação em um encontro na sede da Microsoft no Rio de Janeiro. Na primeira quarta-feira de novembro - dia 6 - estaremos apresentando a Revista EmDiabetes e falando sobre as ferramentas digitais que são usadas para espalhar a notícia. O contato foi feito com o Claudio Bonel, coordenador dos MeetsUp, e Glauter Jannuzzi, coordenador dos MVPs da Microsoft (Most Valuable Professional). Os MVPs são profissionais reconhecidos pela Microsoft, que têm impactados pessoas e mudando comportamentos e que utilizam tecnologia da MS.

Nesta atividade serão apresentados os desafios de uma mídia independente e o uso da internet para difundir informações seguras sobre diabetes, e como trabalhamos em formato colaborativo, sem um editor chefe. Uma mistura de empreendedorismo e trabalho em grupo, já que não existe editor chefe na equipe que tem pacientes, jornalistas, médica e colaboração de uma nutricionista.

Divulgaremos mais informações sobre o encontro nas nossas redes, assim como o endereço para as inscrições, que são gratuitas.

Correndo pelo Diabetes

O projeto desenvolvido pelo Bruno Helman, que tem diabetes tipo 1 e é maratonista, tem parceria da Revista EmDiabetes.

Em novembro, a equipe do projeto estará junto com a equipe da Revista, em uma atividade que vem promover a troca de experiências, além de apresentar informações sobre a importância da atividade física e da alimentação equilibrada para o tratamento do diabetes.

Em breve serão divulgados mais detalhes nas nossas redes, acompanhem. ■

EU TENHO DIABETES E UMA FAMÍLIA LINDA. AGORA EU POSSO TER SEGURO DE VIDA E GARANTIR O FUTURO DELA.

Aqui o que conta são as escolhas que você faz, não a diabetes. Entre em contato **e conheça nosso seguro.**

diabetescomseguro.com.br
0800 071 7465

WinSocial & Diabetes

Correndo pelo Diabetes: um Mês de Atividades

Por Juliana Lessa
e Geraldo Fisher

O projeto Correndo pelo Diabetes estreou no Rio de Janeiro há pouco mais de um mês. Neste período, os 12 participantes tiveram o acompanhamento remoto dos profissionais responsáveis (nutricionistas e educadores físicos), para manter a proposta de treinos individuais estabelecida.

Além de promover a atividade física, como meio para uma melhor qualidade de vida, a proposta é trazer também um melhor controle do diabetes e preparar estes atletas para a edição de verão da Corrida das Estações, que será realizada no dia 1º de dezembro.

Bruno Helman, idealizador do projeto,

"Criar uma rotina de treinos é um processo de médio / longo prazo, por isso foi desafiador",

Bruno Helman.

Os atletas participante treinam com a orientação da equipe

Geraldo Fisher e José Loreto no treino aberto, em 13/10

conta como foi o acompanhamento dos participantes nesses 30 dias iniciais: "Criar uma rotina de treinos é um processo de médio / longo prazo, por isso foi desafiador. Alguns atletas têm dificuldades em incorporar esse novo hábito no seu dia a dia, mas todos estão bastante entusiasmados".

Com o acompanhamento remoto, a equipe se coloca à disposição dos atletas todos os dias, para monitorar o avanço dos treinos e esclarecer sobre alguma dúvida que possa surgir.

Bruno aponta que tão importante quanto o empenho de cada um neste processo - já que é necessário conciliar o exercício às suas atividades pessoais e profissionais - é a melhora na saúde e no gerenciamento do diabetes.

Ricardo Teixeira, 57 anos e há cinco diagnosticado com diabetes tipo 2, viu no projeto uma chance de vencer o sedentarismo: "Ficamos acostumados à nossas rotinas. Esse projeto possibilita a participação de pessoas com vários níveis de aptidão física. Isso me motivou. Estou vencendo as minhas barreiras!"

Geraldo Fisher, consultor de tecnologia da EmDiabetes, também está participando e destaca o cuidado dos profissionais com os atletas. "A equipe tem mantido um apoio excepcional. Estão sempre dispostos a nos orientar nos exercícios, esclarecer sobre alimentação adequada e até mesmo garantir que seguimos os períodos de descanso necessários."

Aquecimento pré treino

O ator José Loreto, que também é DM1 compareceu ao treino, à convite do Bruno, em apoio ao projeto.

A psicóloga Raquel Pilotto, que tem diabetes tipo 1 desde 2002, faz parte da equipe de profissionais do projeto e também está participando como atleta. Ela lembra que as atividades físicas trazem diversos benefícios para o nosso corpo e reforça que a influência positiva da prática vai além. "Existem muitos estudos que relacionam a prática da atividade física frequente à melhora de pacientes com depressão e ansiedade, por exemplo."

Pessoas com diabetes podem acabar entrando em um processo de ansiedade enquanto buscam um melhor controle da condição. Além disso, existe o medo de que ocorra uma hipoglicemia durante os exercícios.

"Junto com o controle glicêmico, o uso correto da medicação e uma alimentação balanceada, a prática da atividade física é um dos pilares do tratamento para o diabetes e não deve ser considerada como coadjuvante", conta Raquel. Ela comenta que o acompanhamento médico e de profissionais de saúde reduz estes riscos e dá segurança aos pacientes.

A mudança começa com um passo atrás do outro e dedicação.

"O que esperamos deles é, acima de tudo, que percebam na corrida um caminho. Não o único, mas algo que traga qualidade de vida e saúde", declara Bruno. ■

Foto: sunabesyou/dephositphoto

Obesidade e sua Relação com o Diabetes

Por Dra. Claudia Pieper

No dia 11 de outubro é o Dia Mundial da Obesidade. E a partir de 2020 de acordo com uma determinação internacional pelo site da ***World Obesity*** passará a ser no dia 4 de março.

Mas, você sabe como é feito o diagnóstico de obesidade?

O parâmetro utilizado é o Índice de Massa Corporal ou IMC. Para calcular, basta dividir o peso do indivíduo pela sua altura ao quadrado. A massa deve ser definida em quilogramas (kg) e a altura em metros. Portanto, a fórmula de cálculo do IMC = Peso / (altura x altura).

Quando este índice é maior ou igual a 30, já fica caracterizada a obesidade. Por exemplo, uma pessoa com 1,60 cm de altura e com um peso de 85 kg tem um IMC correspondente a 33.2.

Estudos epidemiológicos em todo o mundo mostraram que quanto maior o IMC, maior a chance de uma pessoa desenvolver diabetes tipo 2.

Mais especificamente, cada aumento de cinco pontos no IMC aumenta o risco relativo de um diagnóstico de diabetes tipo 2 em 67%. Uma conexão substancial. Para doença arterial coronariana, a associação não é menor. Com um aumento de cinco pontos no IMC o risco relativo de doença arterial coronariana pode aumentar em 20%.

Mas, como a obesidade poderia ser

Ao tratar a obesidade pode ser possível reduzir o número de pacientes com diabetes tipo 2 e outras doenças relacionadas.

causa do diabetes tipo 2?

À medida que o indivíduo ganha peso, a sensibilidade dos tecidos aos efeitos da insulina diminui (é a chamada "resistência à insulina"). Em resposta, as células beta pancreáticas, que produzem insulina, precisam trabalhar mais para produzir mais. Assim, com o passar do tempo acaba ocorrendo esgotamento e a falência relativa das células beta, aparecendo, então, o diabetes tipo 2.

A perda de peso é essencial para o controle efetivo da glicose e melhora de outras alterações metabólicas, como aumento do colesterol e dos triglicerídeos, por exemplo. É fundamental, também, uma alimentação balanceada e a prática orientada e regular de exercícios.

Devido à estreita ligação entre obesidade e DM2, o tratamento da obesidade é o primeiro passo a ser adotado pelos profissionais de saúde, prevenção e tratamento do diabetes. Ao tratar a obesidade pode ser possível reduzir o número de pacientes com diabetes tipo 2 e outras doenças relacionadas.

Manter o peso pode ser um desafio, principalmente, quando existe a presença de um distúrbio chamado de compulsão alimentar. Recentemente, no XIV Congresso Hispano Latino-americano de Transtornos alimentares, realizado de 5 a 7 de setembro, no Rio de Janeiro, este tema foi abordado por especialistas.

Caracteriza-se por episódios recorrentes de ingestão de grandes quantidades de alimentos seguido de sensação de perda de controle. O tratamento adequado deve ser feito por uma equipe multi e interdisciplinar treinada em transtornos alimentares. Com isso, muitos pacientes tratados com obesidade poderiam evitar o reganho de peso. A prevenção da obesidade e também do diabetes, deve começar a ser feita desde a infância com a alimentação saudável na escola e no ambiente familiar. ■

O que É a Política Nacional de Prevenção do Diabetes

Por Cris Dissat

Com certeza, você deve ter esbarrado com uma notícia durante o mês de outubro relativa a sanção de uma lei dedicada à medidas de prevenção e tratamento do diabetes. Foi chamada de Política Nacional de Prevenção do Diabetes, mas será que os pacientes irão ver algo de imediato?

Essa é uma dúvida que vai acompanhar o desenrolar dessa questão, que em um primeiro momento parece ser só política. A notícia foi comemorada por entidades e associações, mas é preciso saber o que irá realmente acontecer na prática.

Algumas colocações afirmam que será uma oportunidade de debater o atual panorama do diabetes no Brasil. Outros explicam que trata-se de ver a possibilidade de uma ampliação do debate de políticas públicas para melhorar o acesso ao tratamento do diabetes no país.

De imediato, parece ser uma medida que visa desenvolver e realizar campanhas de conscientização sobre a importância do controle da glicemia e das complicações do diabetes. Mas sabemos que isso vem sendo debatido desde que o Dia Mundial do Diabetes passou a integrar a programação das atividades apoiadas pelo Governo.

Segundo o texto, a Política Nacional de Prevenção do Diabetes promove apoio ao desenvolvimento científico e tecnológico para encontrar soluções no enfrentamento da doença e também a atualização de profissionais de saúde, pacientes, familiares e cuidadores.

Ao que parece, a diretriz que constava no Artigo 2o / Inciso VI - que tratava do acesso às medicações, incluindo os análogos de insulina, foi excluído da Política, assim como a obrigatoriedade de realização do exame de glicemia no protocolo de atendimento médico de urgência e emergência.

A autoria desta Política é do deputado Raimundo de Matos (PSDB/CE), que conta com o apoio da Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD), ADJ – Diabetes Brasil e parlamentares.

Apesar da grande comemoração pela a aprovação, considerada uma grande conquista para os pacientes, é preciso acompanhar e cobrar, para que não seja mais uma proposta que vai ficar no papel e sem efeitos significativos para milhões de pacientes. Além disso, é fundamental que direitos adquiridos em relação a fornecimento de medicamentos e insumos sejam, de fato, cumpridos.

Acompanhar o processo é fundamental porque algumas informações ainda não estão claras em relação aos direitos anteriores e a Revista EmDiabetes continua apurando sobre essa medida. ■

Pílulas EmDiabetes

Por Cris Dissat

Diabetes Weekend

Proporcionar um momento onde você fica à vontade para conversar sobre suas dúvidas, com quem passa pelas mesmas rotinas pode mudar a vida de muita gente. Assim tem sido as edições do Diabetes *Weekend*, organizadas pelo Dr. Levimar Araújo.

A mais recente aconteceu no último dia 11 até o dia 13 de outubro, em Ouro Preto, no Hotel Fazenda Retiro das Rosas. Aproveitando a semana do dia das crianças, o tema da 38ª edição é o resgate da infância.

As colônias chamam a atenção, inclusive, na mídia. Cada colônia tem duração de três dias (geralmente de sexta a domingo) e a participação vai de pessoas de 8 a 80 anos. O Dr. Levimar achou, inicialmente, que não daria certo agrupar crianças, adolescentes e adultos em um mesmo lugar. "Mas a experiência vem mostrando o contrário. Há uma troca de vivência e um apoio mútuo entre os participantes", contou o Dr. Levimar. ■

Custos do Diabetes

Por mais que ações chamem a atenção para a importância do tratamento preventivo do diabetes e suas complicações, parece que o ponto que pode mexer com os governos é falar de custos. Isso a *American Diabetes Association* e a *International Diabetes* têm feito com frequência.

Números recentes, divulgados em outubro pela ADA, mostram que a estimativa é que um em cada sete dólares em saúde é gasto no tratamento de diabetes e suas complicações. Os custos estimados em 2017 foram de US $ 327 bilhões, contra US $ 245 bilhões em 2012. Segundo a IDF, "em quase todos os países de alta renda, o diabetes é uma das principais causas de doenças cardiovasculares, cegueira, insuficiência renal e amputação de membros inferiores".

Não é à toa que as duas entidades procuram divulgar informações inclusive em veículos que abordam a economia.

Essa precisa ser uma opção a ser seguida por sociedades e associações brasileiras, ainda mais em um momento de crise econômica, onde a prevenção poderia fazer a diferença. ■

OBESIDADE
EU TRATO COM
RESPEITO
11 DE OUTUBRO
DIA MUNDIAL DA OBESIDADE

Dia Mundial da Obesidade

Chamar a atenção para problemas de saúde é uma das metas das campanhas de diversas doenças. O diabetes e a obesidade são dois dos temas que mais chamam a atenção na área da endocrinologia. No nosso caso, o dia 14 de novembro é tem que maior atenção, mas o dia 11 de outubro - Dia Mundial da Obesidade - também é muito importante.

Por que? Porque a obesidade é um dos problemas que pode levar ao diabetes tipo 2 e deve ser observado com muita atenção. Alertas das sociedades médicas, como a SBEM (Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia) e ABESO (Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e Síndrome Metabólica) ocuparam as redes sociais e a imprensa.

Fique atento, pois uma alimentação saudável e a prática de exercícios físicos são as melhores escolhas para a sua vida. ■

Mutirão e Caminhada em Sergipe

A Associação Sergipana de Proteção ao Diabético realizou no fim de setembro um mutirão de detecção e controle do diabetes. O médico responsável é o Dr. Raimundo Sotero (foto), que continua fazendo mutirões na capital e está preparando a caminhada anual pelo Dia Mundial do Diabetes. Este ano será no dia 30 de novembro. ■

Testes de Precisão

A ADJ Diabetes Brasil informou que disponibilizou um questionário para ouvir a opinião dos pacientes e envolvidos com o tratamento do diabetes sobre a precisão dos aparelhos de glicemia. Vanessa Pirolo, da ADJ, lembra que é importante que seja obtido o maior número de respostas para serem encaminhadas à Anvisa.

Pode ser **acessado neste link**.

Segundo a Associação, após conversas com a Anvisa, há três anos, foi realizado o cancelamento do registro de 16 glicosímetros no Brasil, que não estariam dentro do nível de desempenho e precisão necessários.

A próxima etapa era que no prazo de 12 meses as instituições comecem a testar a precisão dos glicosímetros comercializados no Brasil. Nesse período é importante – a partir de sugestão da Anvisa – que os pacientes que utilizam o produto opinem e falem sobre os equipamentos que são usados. Caso tenham dúvida, podem entrar em contato por email para **advocacy@adj.org.br**.

Foto: sCelso Pupo/Revista EmDiabetes

Exames Laboratoriais

Em setembro, aconteceu o 53º Congresso Brasileiro de Patologia Clínica Medicina Laboratorial, onde sempre está na programação resultados e pesquisas relacionadas a exames laboratoriais que acompanham o diabetes.

Entre os pontos estão a realização de exames preventivos. A SBPC/ML realizou uma pesquisa cujos números mostram que 57% dos entrevistados que têm diabetes afirmaram que dever ter feito exames com mais antecedência. Além disso, 49% ressaltam que deveriam ter buscado atendimento médico para prevenir ou retardar o problema. A pesquisa foi feita através de 400 entrevistas, com moradores do Rio de Janeiro e São Paulo, maiores de 18 anos.

emDiabetes
Retrospectiva Do sonho à realização: confira os momentos marcantes do primeiro ano da nossa história
Entrevista com a educadora Sonia de Castilho do Blog DM2 Fora do Armário
Ação EmDiabetes: Conheça os Novos Talentos que Despontam no Esporte
Alcance de aproximadamente 100.000 pessoas.
Uma conexão entre pacientes e médicos
Seja nosso parceiro!
contato@emdiabetes.com.br